

Economia - Brasil

Cardoso fecha pacote fiscal até sexta

JORNAL DO BRASIL

Josemar Gonçalves — 04/11/93

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, viverá a partir de hoje uma semana decisiva para o futuro de sua estratégia de combate à inflação. Ele fechará até sexta-feira um pacote fiscal que inclui nova proposta orçamentária para o próximo ano, criação de tributos e modelo de financiamento para a Previdência Social e a Saúde.

A aprovação dessas medidas pelo presidente Itamar Franco será o primeiro obstáculo a ser superado pelo ministro ao longo desta semana. No dia 22, será a vez de submeter o pacote ao Congresso, do qual se espera apoio para aprovar dispositivos que entrem em vigor a partir de janeiro.

A nova proposta orçamentária prevê a eliminação de US\$ 13 bilhões nas despesas previstas no primeiro orçamento enviado ao Congresso. A maior parte do arrocho recairá sobre os salários do funcionalismo público, que só obterá ganhos reais no ano que vem se a



Cardoso: Itamar terá de aprovar

inflação cair vertiginosamente, como planeja a equipe econômica.

Folha — Ao contrário, amargará uma situação idêntica à deste ano — o objetivo da área econômica é gastar com a folha em 1994 os mesmos US\$ 21 bilhões desembolsados em 1993. O ministro Fernando Henrique Cardoso quer também cortar parte das transferências voluntárias para estados e municípios, orçadas em US\$ 4,8 bilhões.

A equipe econômica acha que o restante do déficit de US\$ 24 bilhões previsto para as contas públicas em 1994 será coberto com o aumento da arrecadação de impostos e contribuições federais. Para conseguir o incremento das receitas, a equipe pretende regulamentar o Imposto sobre Grandes Fortunas, criar o Imposto sobre os Ativos das Empresas e estender a cobrança do IOF sobre as aplicações financeiras dos bancos com recursos próprios.

Estratégia — Conta-se ainda com a cobrança do IPMF a partir de janeiro e o aumento da arrecadação

dação da Cofins, decorrentes de decisões a serem homologadas em dezembro pelo Supremo Tribunal Federal (STF) — o governo estima que o IPMF poderá gerar uma arrecadação anual de US\$ 4,8 bilhões. Fernando Henrique quer também intensificar o combate à sonegação, que deverá gerar US\$ 4 bilhões adicionais este ano, reforçando o quadro de fiscais e reaparelhando a Receita Federal.

Para convencer politicamente os congressistas da necessidade de aumento de imposto, o ministro da Fazenda oferecerá em troca propostas de redução dos encargos sociais das empresas. Nesse sentido, há estudos para a unificação da Cofins e do PIS e a redução da alíquota da contribuição das empresas para a Previdência. Hoje, essa alíquota equivale a 20% da folha de pessoal das empresas. A ideia também é criar fontes independentes de financiamento para a Previdência e a Saúde, tendo como principal meta desonerar o setor produtivo.